



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2





PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional: volume 2 / Organizadores Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho, Francisco Railson Bispo de Barros. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 778 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-83-4

DOI 10.47094/978-65-88958-83-4

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I.Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Barros, Francisco Railson Bispo de.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com prazer e satisfação compartilhamos o segundo volume desse e-book que reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2021.2, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. Sabemos que o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular nos cursos de ensino superior. No entanto, viver e compartilhar a ciência é o que motiva a todos os envolvidos durante esse processo, desde coordenadores, professores e orientadores.

A proposta da disciplina de TCC é introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente. E aqui, nessa teia de pesquisas, apresentamos a difícil arte de cuidar doentes e de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, como organizadores desse e-book, orgulhosamente saudamos a toda a equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com a responsabilidade em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....28

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ENFERMAGEM COMO LINHA DE FRENTE

Admilson Tavares Assis Sobrinho

Amanda de Souza Fonseca

Aiury Oliveira de Freitas Serrão

Cleuciane da Silva Brito

Eduardo José do Nascimento Lima

Maciely Lopes Theodosio

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/28-39

CAPÍTULO 2.....40

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aluíno Tinoco da Silva

Janina Vences León

Sílvia Camacho da Silva

Sthefany Bezerra Borges de Araújo

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/40-50

CAPÍTULO 3.....51

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA COLETA DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Oliveira de Lima

Angelina Maria Trindade dos Anjos

Elenilda Inácio Barreiros

Larissa da Silva Marques

Mariluce Aires da Silva

Nabor Kina Júnior

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/51-61

CAPÍTULO 4.....62

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA PRÁTICA DIÁRIA DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônio Luiz de Souza Félix

Francisco Anderson Lacerda de Araújo

Kalison Batista da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/62-73

CAPÍTULO 5.....74

A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS EM TEMPOS DE COVID-19

Beto Coelho Arcentales

Mirian Brasil Rodrigues

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/74-82

CAPÍTULO 6.....83

IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FAMÍLIA: CUIDADOS E CONTEXTO FAMILIAR

Bianca Raquel Araújo Campos

Lorena Fernandes da Silva Bento

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/83-94

CAPÍTULO 7.....	95
O IMPACTO DAS <i>FAKE NEWS</i> FRENTE À PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda Rufino de Sousa	
Herson Thiago Nunes Pitillo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/95-104	
CAPÍTULO 8.....	105
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR GONORREIA	
Brenno Eric de Sousa Silva	
Fernanda Luiza Trajano Knights	
Gilsivan Araújo dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/105-115	
CAPÍTULO 9.....	116
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO E NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Celina Moreira de Souza	
Evellyn Cristine Pedrosa de Melo	
Jessica Huchoua Giroux	
Raimunda Souza Freitas Machado	
Rayza Iara Santos Pereira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/116-129	

CAPÍTULO 10.....	130
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fabíola Jhullye França da Silva	
Jordana Viana Pinheiro	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/130-143	
CAPÍTULO 11.....	144
SAÚDE E COMPORTAMENTO DE IDOSOS CONVIVENDO COM O HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Diva Raimunda Silva de Melo	
Helenilce Mendes Cabral	
Herilane Pereira Gama	
Karen Batista de Souza	
Linda Caroline Coelho Silva	
Luiz Henrique da Cruz de Macedo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/144-149	
CAPÍTULO 12.....	155
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA	
Joyce Neves Batista	
Karina Correa da Silva	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/155-161	

CAPÍTULO 13.....162

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO AMAZONAS NOS ANOS DE 2009 A 2019

Beatriz Barbosa Figueiredo

Biancca Daniela Silva De Lima

Fábio Crispim Queiroz

Joyce Kelly Da Silva De Jesus

Larissa Luana Oliveira Dos Santos

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/162-171

CAPÍTULO 14.....172

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lionella De Araújo Rêge

Marta Fabricia Passos De Lima Oliveira

Raquel Panaifo De Araujo

Richard Meneses Da Cunha

Viviam Gama Azevedo

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/172-181

CAPÍTULO 15.....182

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Camila Cristina Araújo Silva

Lillian de Souza Vasconcelos

Mélane Vasconcelos Oliveira

Mellyssa Souza da Silva

Safira da Silva marialva

Thyssia Rodrigues Figueiredo Collins

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/182-193

CAPÍTULO 16.....194

O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

Elias Matute Gomes

Jane Delfino da Silva

Pollyanne Buzaglo Rodrigues

Renan Guimarães de Azevedo

Rhuany Caroline Pimentel Bessa

Tatiane de Nazaré Souza Marques

Renata Schmitt

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/194-205

CAPÍTULO 17.....206

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PARTO CESÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renner Lopes Hermes

Thiffany Camacho Cespedes

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/206-216

CAPÍTULO 18.....217

FATORES QUE INTERFEREM NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana de Oliveira Albuquerque

Nohanna Barbosa Lima

Valerie Rhaysa Liborio Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/217-226

CAPÍTULO 19.....227

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO CONHECIMENTO FRENTE AO CUIDADO DO IDOSO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Jailton Carlos Almeida de Matos

Jennifer Karla da Costa Andrade

Marcela Soares da Silva

Victória Violeta Fernandes Menescal

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/227-236

CAPÍTULO 20.....237

PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS À PACIENTES TERMINAIS

Adiele Freitas Bertino

Alessandra Gomes Marques

Amanda Cavalcante Leal

Amanda Cavalcante de Souza

Karen Barbosa da Silva

Rallyson Ortigas dos Santos

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/237-244

CAPÍTULO 21.....245

O PAPEL DO ENFERMEIRO COM CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES DE NEOPLASIA MAMARIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Guimarães Araújo

Dyanne Priscilla Barros dos Santos

Marciele de Assis Coelho

Kadimiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/245-255

CAPÍTULO 22.....256

A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO IDOSO SOROPOSITIVO

Alexsander Nogueira da Silva

Amanda da Silva Lopes

Karoline Bulcão de Oliveira

Lucas Romário Macena Maia

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/256-268

CAPÍTULO 23.....269

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES E CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Alice da Silva Lima

Jhessica dos Santos Gomes

Priscila Silva Aguiar

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/269-281

CAPÍTULO 24.....282

APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS GEOSSOCIAL COMO FATOR DE RISCO NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's)

Aline Swany Trindade de Aquino

Fellipe Barreto de Araújo

Ires Kethury Fernandes Eloi

Marta Trindade da Silva Sá

Taynná de Almeida Maduro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/282-293

CAPÍTULO 25.....294

FAKE NEWS SOBRE VACINAS COMO POTENCIALIZADORAS DE PANDEMIAS

Amanda de Sousa Ferreira

Amanda Thalita de Paula Pinto

Ane Isabelly Fonseca Cintra

Maiara Oliveira da Cruz

Rayssa Brandão da Rocha

Neuliane Melo Sombra

Fabiane Veloso Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/294-305

CAPÍTULO 26.....306

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ananda Gonçalves Curintima

Andréia Santana Silva

Elídia Mariscal Rubem

Joaquim Lucas Esteves de Almeida

Ketllen Sabrina da Silva

Rodrigo dos Santos Almeida

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/306-316

CAPÍTULO 27.....317

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL

Ariel da Silva Maranhão

Ariane Da Silva Maranhão

Bruno Silva Palhão

Leonardo Rangel Ferreira Soares

Luciana Lima Moreno

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/317-329

CAPÍTULO 28.....330

EVOLUÇÕES NO CAMPO DA ENFERMAGEM: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ÁREA DERMATOLÓGICA E ESTÉTICA

Adriano Pacífico Rodrigues

Bruna Souza Brito

Carla Cristina Gomes da Costa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/330-338

CAPÍTULO 29.....339

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: DESMISTIFICANDO O SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna de Souza Batista

Caroline Dias de Aguiar

Jardson Oliveira Batista

Jéssika Brasil Valério

Maria Thayná Maia dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/339-352

CAPÍTULO 30.....353

FATORES DE RISCO À SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

Cindy Zayda Batista Shapiama

Ingrid Beatriz Coelho de Souza

Joelma Batista da Silva

Vanessa Lima de Matos

Yago Bernardes de Araújo

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/353-367

CAPÍTULO 31.....368

SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19

Claúdia dos Santos Tavares

Jardilene Marques Vieira

Jefferson Medeiros Castro

Roberta Yone dos Santos Rodrigues

Solane Mendonça da Costa

Ysa Carla Azevedo de Assis

Leandro Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/368-380

CAPÍTULO 32.....381

PRESENÇA DA DOULA NO PARTO NATURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS IMPACTOS E INFLUÊNCIAS

Daiana Gabriel Pereira

Giovana Alves Magalhães

Harthur Kayllon Gomes de Souza

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/381-393

CAPÍTULO 33.....394

FAKE NEWS SOBRE SAÚDE NAS REDES MIDIÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Ariane Oliveira da Silva

Barbara Silva Gomes

Dayanna Oliveira da Costa

Natasha Lima da Silva

Tatiane de Souza Balieiro

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/394-406

CAPÍTULO 34.....407

O ESTRESSE COMO FATOR IMUNOSSUPRESSOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Débora Martins da Silva

Jamilly Mohana da Silva Alves

Laura Engels da Silva

Raquel Cordeiro Aleixo

Kadmiel Cândido

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/407-421

CAPÍTULO 35.....422

O IMPACTO DO PROCEDIMENTO DE EPISIOTOMIA NA VIDA DA MULHER

Brenda Cristina Reis De Souza

Flavia Brenda Pinho Dias

Lia De Souza Barros

Nayara Da Silva Gomes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/422-440

CAPÍTULO 36.....441

VACINAR A POPULAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA MANTER A SAÚDE PÚBLICA SEM AMEAÇAS

Andreia Santos Lima

Fabiano Santos Pinho

Francisco Bruno Silva Cardozo

Glécio Gregório da Silva Gomes

Jéssica Karoline Rabelo Fialho

Márcia Souza da Fonseca

Michelle Souza Tribuzy

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/441-453

CAPÍTULO 37.....454

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Amanda de Melo Farias

Erika Regina Nunes dos Santos

Geovanne Lima dos Santos

Maycon Henrique Garcia Fonseca

Oliver Khristian Caldas do Nascimento

Stefanie Lima Brandão

Thayanne Rafaela Mota Bandeira

Zegilson Ferreira Delmiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/454-462

CAPÍTULO 38.....463

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Antônia Thalissa Farias Gomes

Fabiana Brito Abrahão Affonso

Glaucianne Holanda Batista

Víctor Lopes Barbosa

Viviane Hipi Gonçalves

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/463-479

CAPÍTULO 39.....480

RELEVÂNCIA DO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Fábila da Silva Feliciano

Cristian Marques de Oliveira

Hanna Brenda Silva Soares

Ilana Cristina da Silva Duarte

Kelison Pantoja Maciel

Mateus da Silva Melo

Rejane Lima da Silva

Kadmiel Cândido Chagas

Thiago Henrique Souza de Castro Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/480-493

CAPÍTULO 40.....494

A MUSICOTERAPIA COMO FONTE DE CUIDADOS EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Patricia Caldas Ferreira

Samuel Franklin Lelis Da Silva

Paula Marinho Borges³

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/494-509

CAPÍTULO 41.....510

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PRÉ-NATAL TARDIO

Jessica da Redenção Fernandes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/510-518

CAPÍTULO 42.....519

DESAFIOS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gilson Rogerio Becil de Oliveira

Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira

Kássia Cleandra Cruz Gomes

Priscila Ferreira Saraiva

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/519-531

CAPÍTULO 43.....	532
HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISAO INTEGRATIVA	
Aldeiza Gonçalves de Oliveira	
Amanda Rodrigues Freire	
Crischinna de Souza da Conceição	
Elyan Feitoza Palmeira	
Karoline Lopes Ramiro	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/532-549	
CAPÍTULO 44.....	550
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR MODIFICAVEIS EM INDÍGENAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	
Francisca Isa Souza Martins	
Silvana Ketlen Magalhães Peres	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/550-561	
CAPÍTULO 45.....	562
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE PANDEMIA DO COVID-19	
Hortência Cardoso Vidal	
Lady Mara Sena da Rocha	
Larissa Vitória Soares da Silva	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
Dayane Chimendes de Carvalho Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/562-572	

CAPÍTULO 46.....573

FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Adriana Nazário Silva

Ana Paula Muniz

Karina Carvalho dos Santos

Leila Karolaine de Oliveira dos Santos

Neiziane Freitas da Silva

Sandy Elen Marinho

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/573-583

CAPÍTULO 47.....584

ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTETRICA (A&CR)

Ialle Cristine da Silva

Lígia Lopes de Sousa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/584-598

CAPÍTULO 48.....599

HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA E O IMPACTO PARA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES

Fernanda Neves Teixeira

Graciele da Silva Carvalho

Luana Almeida Costa

Natássia Kíssia Barbosa do Nascimento

Orleane Aparecida Neves Jeffryes

Patrícia França de Freitas

Robson Bernardo Peres da Silva

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/599-611

CAPÍTULO 49.....612

CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM ATENÇÃO A SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Estefane De Castro Carvalho

Keithy Damasceno Saraiva

Léia Reis de Souza

Madalena Aparecida De Lima

Tânia Maria de Sousa Coimbra

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/612-623

CAPÍTULO 50.....624

INTERAÇÕES ENTRE A COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Alex Cardozo De Lima

Farezinho Guedes Ramires

Júlia Robert Miranda Geber

Julie Andrews Coelho De Souza

Kelves De Castro Alvarenga

Mailson Alves De Lima

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/624-633

CAPÍTULO 51.....634

PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS NO TRANSPORTE E RESGATE AEROMÉDICO DE PACIENTES COM COVID-19

Amanda Thais Francisco da Costa

Anaelle Monteiro dos Santos

Bárbara Quilim Soares

Bruna Cristina Campos da Silva

Meyri Hellen Viana da Silveira

Rosilane Amaral de Miranda

Leandro Silva Pimentel

Adriano de Souza Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/634-645

CAPÍTULO 52.....646

**A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19:
UMA REVISÃO DE BIBLIOGRÁFICA**

Dhonleno Gomes dos Santos

Francineldo Ipuchima da Silva

Gabriel Ramalho dos Santos Moreno

João Paulo Simões Cabral

Milton Marques de Souza Júnior

Natanmara Ricardo da Silva

Valdilene de Souza Nogueira

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/646-655

CAPÍTULO 53.....656

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS OSTOMIZADOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Jadma Silva de Almeida

José Nilton Pinheiro Do Carmo

Messias Carlos dos Santos

Ociney Souza dos Anjos

Thalya Menezes dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/656-669

CAPÍTULO 54.....670

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Paula Almeida de Lima

Cléber Castro Paiva

Gabrielle Pereira Gomes Rosas

Leomara Oliveira dos Santos

Taís Karoline Barbosa

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/670-680

CAPÍTULO 55.....681

ASSISTÊNCIA DE ENFERMGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lucas de Araújo Lins

Mateus Gonçalves da Costa

Milena Brito de Oliveira

Rebeca Cardoso de Araújo Licor

Ronilson Cavalcante Matos

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/681-691

CAPÍTULO 56.....692

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Aldeane de Lima Cordovil

Maria Raimunda Miranda Cardoso

Rebeka Karolyne Aleme Falcão

Regina Almeida de Silva e Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/692-703

CAPÍTULO 57.....	704
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Auxiliadora Gonçalves Soares	
Janeize Lopes Monteiro	
Kerre Barbosa Lima	
Rita Ariane Rodrigues Paes	
Walderlane Tavares da Silva	
Kadmiel Cândido Chagas	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/704-714	
CAPÍTULO 58.....	715
ATRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS DESAFIOS DA VACINAÇÃO DE COVID-19	
Daniel Cristian Motta Maciel	
Elenize da Silva de Souza	
Inara de Amorim Ferreira	
Sarah Renata da Silva Alves	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/715-725	
CAPÍTULO 59.....	726
DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS NA INCLUSÃO DE PACIENTES SURDOS	
Rosilene Moraes Leite	
Sarah Christina de Souza Costa	
Shirleny Shelry Ferreira Meireles	
Tífani da Silva Monteiro	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/726-741	

CAPÍTULO 60.....742

O USO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES: APLICABILIDADE DA ENFERMAGEM

Francisca das Chagas Rodrigues

Izonilson dos Santos Pimentel

Juscielza Almeida dos Santos

Karla Michele Dourado do Vale

Pedro Henrique Maia Souza

Valéria Arnaud de Melo

Valéria Soares Queiroz

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/742-752

CAPÍTULO 61.....753

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO DO IDOSO DIABÉTICO

Sabrina Thais de Paula Oliveira

Vitória Nicolý Costa de Vasconcelos

Walter Brhemen da Silva Carneiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/753-766

DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS NA INCLUSÃO DE PACIENTES SURDOS

Rosilene Moraes Leite¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/6637741243775088>

Sarah Christina de Souza Costa²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9827816567640779>

Shirleny Shelry Ferreira Meireles³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/4598185624806646>

Tífani da Silva Monteiro⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/4832838949527154>

Neuliane Melo Sombra⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2907163635806480>

RESUMO: Objetivo: Descrever as dificuldades encontradas pelo enfermeiro na assistência humanizada ao paciente com surdez. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, na modalidade revisão integrativa, que visa a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno, logo as pesquisas de caráter exploratório têm como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema, para torná-lo mais explícito. A busca na base de dados foi orientada pelas palavras-chave: “assistência”, “enfermagem”, “surdo”. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos nas bases de dados, BVS, acessada por meio da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); SCIELO; Acervo+; Cochrane e Periódicos CAPES, todos os artigos incluídos foram escritos na língua portuguesa. Quanto ao nível de evidência, quatorze (93%) publicações foram classificadas como nível IV e um (7%) como nível VI. A pesquisa crítica e síntese qualitativa dos estudos abordados foram efetuados na forma descritiva. A análise dos artigos foram apresentados em tabelas e gráficos. **Considerações finais:** Destacou-se a falta de respaldo técnico-científico para um melhor atendimento. Em muitos serviços, há uma carência de profissionais qualificados em libras, seja, na atenção primária até a avançada, pois é necessário

tanto um cuidado apropriado, quanto transmitir confiança ao cliente. Apesar disso, observamos que existem profissionais que se esforçam para um aperfeiçoamento, mas são afetados quando não conseguem fornecer um tratamento digno.

DESCRITORES: Humanização. Enfermagem. Surdez

CHALLENGES IN THE CARE OF NURSES IN THE INCLUSION OF DEAF PATIENTS

ABSTRACT: Objective: To describe the difficulties encountered by nurses in humanized care to patients with deafblindness. **Methodology:** This is a descriptive-exploratory research, integrative review mode, which aims primarily to describe the characteristics of a particular population or phenomenon, then the exploratory research aims to provide greater familiarity with the problem in order to make it more explicit. The database search was guided by the keywords: “assistance”, “nursing”, “deaf”. **Results:** Fifteen articles were selected from the following databases: BVS, accessed through Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS); SCIELO; Acervo+; Cochrane and Periódicos CAPES. As for the level of evidence, fourteen (93%) publications were classified as level IV and one (7%) as level VI. The critical search and qualitative synthesis of the studies were carried out in the descriptive form. The analysis of the articles were presented in tables and graphs. **Final considerations:** The lack of technical-scientific support for better care was highlighted. In many services, there is a lack of qualified professionals in libras, whether in primary or advanced care, because it is necessary both an appropriate care and to convey confidence to the customer. Despite this, we observe that there are professionals who strive for improvement, but are affected when they cannot provide dignified treatment.

DESCRIPTORS: Humanization. Nursing. Deafness

INTRODUÇÃO

No Brasil, 75% dos brasileiros são totalmente dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto o restante da população usa serviços médicos privados. Mesmo que o cidadão opte pelo uso da saúde privada ou compra um plano de saúde, seja ele pessoal ou empresarial por meio da qual ele atua, ele não perderá o direito de utilizar o SUS. Todavia, um de seus princípios é a universalidade, que significa que todos os brasileiros têm direito ao atendimento médico (CARVALHO, 2018).

Na lei nº 13.146 de 2015 art. 18 assegura oportunidades universais e iguais por meio do SUS e garante atendimento médico integral às pessoas com deficiência em todos os níveis de complexidade (BRASIL, 2015). No entanto, a maioria dos surdos não recebe atendimento igual no sistema público de saúde e é excluído pela sociedade e pelos serviços. Os surdos costumam procurar o sistema de saúde com menos frequência do que os usuários ouvintes, que têm como principais dificuldades o medo, a desconfiança, a frustração e a dificuldade de acesso aos serviços (BELMONTE E WAGNER, 2021). O objetivo da constituição de uma rede de saúde é promover a integração dos sistemas, a

atuação e os serviços médicos através da prestação de cuidados continuados, integral e de qualidade (BRASIL, 2015). A Rede de Atenção à Deficiência foi instituída conforme a Portaria GM / MS n ° 793/2012, através da criação, ampliação e ligação de postos de saúde para pessoas com deficiência temporária ou permanente.

É dever do profissional de saúde promover as diretrizes que são da acessibilidade; comunicação; garantir acesso à informação; orientação e acompanhamento às pessoas com deficiência; famílias e acompanhantes; promover o vínculo entre a pessoa com deficiência e a equipe de saúde; e adequar os serviços às necessidades das pessoas com deficiência (BRASIL, 2015).

A comunicação é uma condição indispensável na vida humana, pois permite a interação social na sociedade. Na enfermagem, é a ferramenta básica para a prestação de saúde, pois pode promover o relacionamento interpessoal entre o paciente e a equipe médica. (MARQUETE; COSTA; TESTON, 2017).

É por meio da comunicação que o ser humano expressa seus pensamentos, e tudo aquilo que ele sente, seja ela uma linguagem verbal ou não-verbal, ou ambas sendo usadas juntas. É importante relatar que paciente surdo é compreendido com gestos, expressões faciais e corporais, com isso, seu diálogo é diferenciado dos ouvintes. No entanto, à comunidade surda encontra uma barreira de comunicação na hora do atendimento à saúde, pois, muitos profissionais possuem dificuldades em atendê-los (MEC, 2006).

Segundo o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem o enfermeiro deve “aprimorar os seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais para fomentar a sustentação da sua prática profissional” (COFEN, 2017). Desta forma, o profissional de enfermagem pode capacitar-se realizando um curso de formação em libras para oferecer uma assistência de qualidade ao paciente surdo (ARAGÃO et al., 2015).

Logo, nos questionamos: quais são as dificuldades dos enfermeiros em prestar cuidados adequados aos pacientes surdos? É de extrema relevância relatar que o tema escolhido foi incentivado através de uma palestra de libras, onde nos motivou a refletir na comunicação entre o paciente surdo e o enfermeiro, nos mostrando ser um grande desafio na atualidade. Como é um tema pouco discutido, decidimos analisar as dúvidas a respeito do tema, esclarecendo e debatendo a extrema necessidade que possuem as pessoas com deficiência auditiva de transmitir/comunicar suas enfermidades na hora de procurar um centro de assistência à saúde, ao mesmo tempo, em que existe a necessidade dos enfermeiros em aprender a se comunicar e orientar na hora do atendimento ao cliente, podendo ter uma relação de confiança enfermeiro-paciente, junto como o apoio do sistema de saúde.

Por esse motivo, o estudo teve como objetivo geral, descrever as dificuldades encontradas pelo enfermeiro na assistência humanizada ao paciente com surdez, e teve como objetivos específicos, abordar sobre a inclusão do paciente surdo nos serviços de saúde; descrever a importância e eficácia das consultas de enfermagem aos pacientes surdos e investigar as dificuldades dos enfermeiros na assistência humanizada ao paciente com surdez.

METODOLOGIA

Tipo de pesquisa

Tratou-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, na modalidade revisão integrativa. Gil (2002) relata que as pesquisas descritivas visam a descrição das características de determinada população ou fenômeno, e as pesquisas de caráter exploratório têm como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema, para mais explícito.

A Revisão Integrativa é um método de pesquisa apontado como ferramenta de grande relevância no campo da saúde, por proporcionar a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências sobre um tema investigado. Esses aspectos facilitam a identificação dos resultados relevantes, de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas e auxiliam o profissional a escolher condutas e a tomar decisões, proporcionando um saber crítico (WHITTEMORE et al., 2014).

Buscas na Literatura – Amostragem

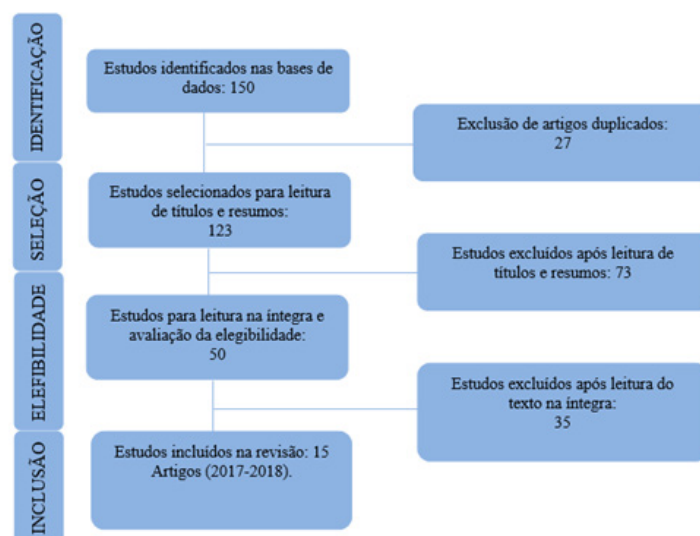
A coleta das informações para a pesquisa deu-se por meio da exploração da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acessada por meio da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Biblioteca Científica Eletrônica Virtual (SCIELO); Acervo+; Cochrane e Periódicos CAPES.

Foram pesquisados os artigos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2017 e 2021. Foram excluídos da amostra os artigos publicados em línguas estrangeiras, os que não apresentaram o texto na íntegra, monografias, dissertações, teses e artigos repetidos.

A busca na base de dados foi orientada pelas palavras-chave: “assistência”, “enfermagem”, “surdo”, e realizada em todos os índices, buscando captar o maior número de artigos publicados no período proposto que abordem a temática em discussão.

O desenho metodológico pode ser identificado na figura 1, onde, foram identificados 150 estudos nas bases de dados; desses foram excluídos 27 artigos duplicados; 123 foram selecionados para leitura de títulos e resumos; 73 artigos foram excluídos após leitura de títulos e resumos; 50 estudos selecionados para leitura na íntegra; 35 estudos foram excluídos após leitura e 15 artigos foram finalmente incluídos na revisão.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA, Manaus, AM, Brasil, 2021.



Instrumentos de coleta de dados

Para essa etapa do projeto foi elaborado um instrumento para consolidação dos dados no programa Microsoft Word® 2007 em formato de quadro para organizar adequadamente a extração das informações dos estudos selecionados no intuito de facilitar a análise das amostras extraídas.

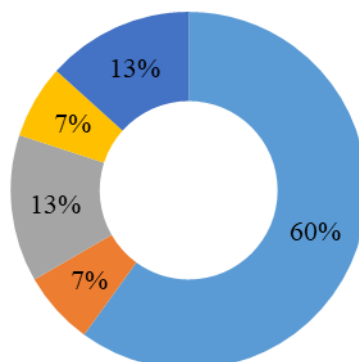
O instrumento apresenta as seguintes informações: título do artigo, autores, objetivos e desfecho (Quadro 1). Esta etapa faz-se necessária, pois a mesma irá determinar a confiança dos resultados e fortalecer as conclusões sobre o estado atual do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Finalmente, após a análise dos artigos os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos, utilizando o programa Microsoft Word® 2007 e Microsoft Excel® 2013.

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 15 artigos, dos quais nove (60%) foram identificados nos PERIÓDICOS CAPES, um (7%) na SCIELO, dois (13%) no ACERVO+, um (7%) no COCHRANE e dois (13%) no LILACS. Desses, dez (67%) foram publicados em revistas interdisciplinares, quatro (27%) em revista de enfermagem, e um (6%) em revista interdisciplinares de saúde. Entretanto, os artigos selecionados podem ser observados na figura a seguir.

Figura 2: Gráfico de seleção de artigos, Manaus, AM, Brasil, 2021.

■ PERIÓDICOS ■ SCIELO ■ ACERVO+ ■ COCHRANE ■ LILACS



Todos os textos incluídos foram escritos na língua portuguesa. Em relação à categoria profissional dos autores, seis (40%) artigos foram redigidos por enfermeiros, um (6%) por enfermeiros e professor assistente, um (6%) artigo por enfermeiros em parceria com doutores em outras áreas, um (7%) por graduandos em enfermagem em parceria com mestre em educação, dois (13%) artigos com enfermeiros e graduandos em enfermagem, um (7%) por enfermeiro, advogado e pedagoga, um (7%) por enfermeira em parceria com pedagoga, um (7%) redigido por enfermeiros em parceria com fonoaudióloga e um (7%) artigo por graduandos em enfermagem.

No que tange ao desenho dos estudos, quatro (27%) eram estudos descritivos, dois (13%) com abordagem qualitativa, seis (40%) descritivos com abordagem qualitativa, dois (13%) quanti-qualitativa e um (7%) estudo descritivo do tipo relato de experiência. Quanto ao nível de evidência, quatorze (93%) publicações foram classificadas como nível IV e um (7%) como nível VI.

A pesquisa crítica e síntese qualitativa dos estudos abordados foram efetuados na forma descritiva, no entanto, os artigos selecionados dos últimos cinco anos (2017-2021) podem ser analisados no seguinte quadro.

Quadro 1: Artigos selecionados para análise, Manaus, AM, 2021.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVOS	DESFECHO
Os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no atendimento e acompanhamento da pessoa surda	Bruna Acosta Belmonte; Cristiane Wagner /2021	Identificar quais os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde para o atendimento e acompanhamento da pessoa surda.	Percebeu-se a emergência de capacitações para profissionais de enfermagem /saúde, tendo como entendimento a humanização do atendimento,
Atendimento da equipe de enfermagem ao paciente surdo percepções e estratégias de comunicação	Karla Ramlow Coelho; Luana Claudia Dos Passos Aires; Jelson Budal Schmidt/ 2020	Identificar quais são as percepções dos profissionais de enfermagem sobre o processo de comunicação com as pessoas surdas.	É indispensável a capacitação dos profissionais de enfermagem para realizar o atendimento aos pacientes que apresentam surdez, seja na graduação ou em cursos de extensão, capacitando profissionais em meio hospitalar por meio de cursos mais frequentes.
Desenvolvimento e aplicação de uma tecnologia educacional para Auxiliar a comunicação entre o deficiente auditivo e enfermeiro: relato De experiência	Waleria Do Socorro Rodrigues Oliveira; Daniele Melo Sardinha; Ellem Fiel Franco; Erivelton Do Carmo Baia; João Paulo Duarte Pereira; Rita De Cássia Siqueira Gonçalves; Marcia Andrea Da Gama Araújo/2020	Desenvolver e aplicar uma tecnologia educacional para auxiliar a comunicação entre o deficiente auditivo e enfermeiro	A inclusão da pessoa surda nos Sistemas Públicos de Saúde é um desafio. Ter uma tecnologia que visa a comunicação pelo uso da língua brasileira de sinais (Libras), evidência a importância do profissional de enfermagem em ter o domínio das Libras.

<p>Bianca Damasceno Nascimento; Daniel De Souza Oliveira; Thiago Lemes De Oliveira/ 2020</p>	<p>Apresentar o processo de construção de um guia em formato de folder que visa facilitar o atendimento de Enfermagem a pacientes Surdos nas instituições públicas de saúde</p>	<p>Será possível o estabelecimento de uma comunicação efetiva entre os profissionais de enfermagem e os pacientes Surdos, possibilitando a criação de vínculo e garantia da assistência à saúde dos mesmos.</p>	<p>“Tenho um paciente surdo, e agora?”: guia para atendimento e Anamnese em acolhimento de enfermagem</p>
<p>Desafios do enfermeiro na assistência ao paciente com deficiência auditiva: uma revisão Da literatura</p>	<p>Gabriele Faustino Dos Santos; Driele Cipriano Conceição; Letícia Da Silva Marcolino; Amanda De Almeida; Floriano Wanderston Alves Ribeiro; Keila Do Carmo Neves; Bruna Porath Azevedo Fassarella; Denilson da Silva Evangelista; Aramis Alves da Silva/ 2020</p>	<p>Descrever os desafios do enfermeiro na assistência ao paciente com deficiência auditiva.</p>	<p>Pode se concluir que o presente estudo, mostra que o ensino superior apresenta lacunas na formação profissional dos enfermeiros no que se refere à comunicação. É imprescindível que todos os profissionais enfermeiros se sensibilizem e se conscientizem de que devem sempre estar em busca de novos conhecimentos e capacitação.</p>

<p>Reflexões acerca da comunicação na assistência de enfermagem a pessoa surda</p>	<p>Edine Dias Pimentel Gomes; R a i m u n d o Augusto Martins Torres; Maria Celia De Freitas; Maria Vilani Cavalcante Guedes; Karlla Da Conceição Bezerra Brito Veras; Samuel Ramalho Torres Maia/ 2020</p>	<p>Refletir sobre o papel da enfermagem na assistência em saúde ao paciente surdo.</p>	<p>A formação em libras para enfermeiros e outros profissionais constitui uma prerrogativa para qualidade dos cuidados prestados, possibilitando a prestação de uma assistência mais humanizada, baseada na universalidade, equidade e integralidade.</p>
<p>Cuidados de enfermagem a indivíduos com surdez e/ Ou mudez em instituição hospitalar</p>	<p>L a r i s s a Bornholdt; Eglon Pauli; Leila Mariza Hildebrandt; Sandra Da Silva Kinalski; Isabel Cristina Pacheco Van Der Sand; Marinês, T a m b a r a Leite/2019</p>	<p>Aprender como se dá a assistência de enfermagem a pessoas com surdez ou mudez hospitalizada na voz dos profissionais de enfermagem.</p>	<p>Considerando os resultados, percebe-se a falta de preparo da equipe de enfermagem no que tange à assistência prestada a estas pessoas.</p>
<p>Enfermagem e os cuidados com pacientes surdos no âmbito hospitalar.</p>	<p>Raiane Pereira Silva Cunha; Mayara Candida Pereira; Maria Liz Cunha De Oliveira/ 2019</p>	<p>Descrever as dificuldades enfrentadas por profissionais da enfermagem na assistência e comunicação com pacientes surdos em unidade hospitalar e mostrar estratégias de melhorias para comunicação.</p>	<p>Os serviços de saúde ainda são deficitários devido baixos conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras, baixo estímulo durante a formação acadêmica e falta de qualificações.</p>

<p>Assistência de enfermagem a pacientes surdos na Unidade de saúde da família: um direito humano infringido</p>	<p>Suely Aragão Azevêdo Viana; Aureliana Da Silva Tavares; Ringson Gray Monteiro De Tôledo/ 2019</p>	<p>Alertar profissionais da saúde, especialmente enfermeiros, sobre a importância do conhecimento de Libras na Unidade Básica de Saúde, uma vez que esta é a porta de entrada para os pacientes que utilizam o Sistema Único de Saúde.</p>	<p>Percebe-se que existe um despreparo dos enfermeiros, levando em conta que o instrumento básico para uma boa assistência é a comunicação, sendo assim esses profissionais precisam desenvolver atividades para uma boa comunicação com os pacientes surdos.</p>
<p>Acessibilidade do adolescente com deficiência auditiva aos serviços de saúde</p>	<p>M a n u e l a Maschen dorf Thomaz; Viviane Marten Milbrath; Ruth Irmgard B r t s c h i Gabatzl; Vera Lÿcia Freitag; Jéssica Cardoso Vaz/ 2019</p>	<p>Identificar a perspectiva do enfermeiro / cuidador acerca das facilidades e dificuldades no acesso do adolescente com deficiência auditiva aos serviços de saúde.</p>	<p>Conclui-se que a falta de preparo e a insegurança dos profissionais dificultam significativamente a qualidade e a humanização da assistência.</p>
<p>Acolher e escutar o silêncio: o cuidado de enfermagem na perspectiva da mulher surda durante a gestação, parto e puerpério.</p>	<p>Amanda De Andrade Costa; Sibylle Emilie Vogt; Edna De Freitas Gomes Ruas; Ana Paula Ferreira H o l z m a n ; Patrick Leonardo Nogueira Da Silva/2018</p>	<p>Identificar a percepção da mulher surda quanto aos cuidados de enfermagem durante a gestação, o parto e o puerpério.</p>	<p>A barreira de comunicação é verificada na interação entre surdos e profissionais de saúde, tornando-se indispensável que ambos encontrem formas de interagir para garantir uma assistência de melhor qualidade.</p>

<p>Comunicação eficaz através da língua brasileira de sinais do profissional de Enfermagem com os deficientes auditivos</p>	<p>Nubia Grazielle Prota Dos Santos Silva; Erci Gaspar Da Silva Andrade/2018</p>	<p>Caracterizar a comunicação de enfermeiros com a pessoa surda que utiliza a LIBRAS e descrever os recursos de relacionamento utilizados pelos profissionais de saúde.</p>	<p>Observou-se que os profissionais de enfermagem necessitam ainda de uma maior conscientização e capacitação do processo de inclusão das pessoas surdas.</p>
<p>Como eu falo com você? A comunicação do Enfermeiro com o usuário surdo.</p>	<p>Imaculada Pereira Soares; Elis Mayara Messias De Lima; Ana Caroline Melo Dos Santos; Cíntia Bastos Ferreira/ 2018</p>	<p>Descrever os saberes e as práticas de profissionais enfermeiros da atenção básica na assistência do usuário surdo.</p>	<p>Os sujeitos do estudo não sabiam comunicar-se por meio da Língua Brasileira de Sinais, considerava a ausência de acompanhante como barreira para a assistência aos usuários surdos e precisavam de outros meios para se comunicar com esses usuários, a exemplo da escrita, com os usuários alfabetizados, e a utilização de gestos ou leitura labial.</p>
<p>Comunicação com deficientes auditivos na ótica de profissionais de saúde</p>	<p>Verônica Francisqueti Marquet; Maria Antônia Ramos Costa; Elen Ferraz Teston/ 2018</p>	<p>Descrever o conhecimento e a capacitação de profissionais de saúde de um município brasileiro quanto à comunicação com os deficientes auditivos.</p>	<p>Na percepção dos profissionais de saúde, a barreira de comunicação com os deficientes auditivos ocorria por não saberem comunicar-se em Libras; por isso, utilizavam mecanismos como gestos e mímicas para tentar a comunicação.</p>
<p>Sentimentos da equipe de enfermagem ao atender um paciente com deficiência auditiva: desafios do cuidado</p>	<p>Verônica Francisqueti, Elen Ferraz Teston; Maria Antonia Ramos Costa; Verusca Soares De Souza/ 2017</p>	<p>Conhecer a percepção e sentimentos dos profissionais de saúde sobre as barreiras no processo de comunicação com os deficientes auditivos.</p>	<p>Os profissionais de saúde relatam sentimentos negativos como incapacidade, impotência, insegurança, constrangimento, e apresentaram-se despreparados para o atendimento, comprometendo a assistência a saúde.</p>

DISCUSSÃO

Desafios dos enfermeiros na assistência ao deficiente auditivo

Para Belmontes e Wagner (2021) a comunicação efetiva com o paciente surdo é fundamental no campo da saúde, pois a comunicação é uma ferramenta importante para o diagnóstico de doenças e o desenvolvimento do relacionamento profissional com o paciente. Na área da saúde, a comunicação entre profissionais e pacientes é a principal forma de contato com eles e familiares. Para uma comunicação eficaz entre profissionais de saúde e surdos, é necessário tomar medidas adequadas para promover a comunicação linguística e evitar obstáculos.

É notório a falta de comunicação apropriado entre os enfermeiros e os usuários surdos, pois a maioria dos cursos de graduação em enfermagem e saúde não oferece conteúdo sobre cuidados gerais com pessoas com deficiência. É extremamente importante que os profissionais consigam prestar serviços aos pacientes sem discriminação e compreender suas necessidades pessoais (COELHO; AIRES; SCHMIDT, 2020).

A privação de profissionais de enfermagem bem treinados para estabelecer a comunicação em Libras retrata o comportamento do paciente, em que, muitas vezes, o paciente surdo possui um intérprete que tem o discernimento de interceder durante a assistência, no entanto, é notório observar o desconforto do cliente, além de não permitir o contato dele direto com a equipe e dos entraves para encontrar surdos no serviço de saúde, leva a escassez de assistência e atenção integral (SANTOS et al., 2020).

Diante disso, o cuidado deve ser realizado de forma fundamental, proporcionando aos profissionais praticarem seus conhecimentos em diferentes áreas em equipe multiprofissional e consolidando a prática da enfermagem (BORNHOLDT et al., 2019). Segundo Thomaz et al., (2019), os problemas trazidos pelos usuários devem ser resolvidos e minimizados através do acolhimento ofertado no serviço de saúde, para garantir o retorno quando necessário.

Além disso, existe um instrumento bastante importante na consulta de enfermagem, por meio da SAE, são desenvolvidos o cuidado integral, às práticas clínicas e uma inter-relação entre enfermeiro-paciente, visto que, origina diagnósticos de enfermagem, com base nos sinais e sintomas descritos, todavia, ao se deparar com um paciente surdo, às cinco etapas do processo de enfermagem, tornam-se incompletas e assistemáticas, transformando em uma assistência ineficaz, pois, são atendidos de maneira incorreta, havendo falhas na comunicação, e um cuidado ineficiente (GOMES et al., 2020).

Cabe frisar que enfermeiros não conseguem obter escutas qualificadas, mas muitos profissionais de saúde tendem a aplicar métodos, como o uso de gestos, imitações e expressões faciais, o que pode significar efeitos negativos na assistência de enfermagem. Além disso, os enfermeiros apresentam elevadas emoções negativas nessas situações, como a impotência, angústia e insegurança, causadas pelo despreparo dos profissionais (FRANCISQUETI et al., 2017).

Estratégias dos enfermeiros na assistência ao surdo

Os profissionais de saúde devem humanizar o atendimento e estar atentos à relação enfermeiro/paciente, por isso precisam de suporte técnico e científico que os capacite a compreender a linguagem, a sociedade e o mundo cultural dos surdos para promover a segurança na saúde física e mental. (SILVA; ANDRADE, 2018).

Observa-se que a comunicação no setor saúde é relevante, porém, para os portadores de deficiência auditiva, existe uma barreira. Os profissionais de enfermagem podem usar a criatividade ou improvisar para estabelecer contato com eles, embora não seja essencial para a qualidade dos serviços de saúde. Porém, muitas vezes, os clientes surdos não são atendidos de forma adequada, percebem que os enfermeiros ficam afetados ao cuidar dos surdos e não compreendem suas expressões. Vale ressaltar, que ao se deparar com o cliente surdo, o profissional necessita realizar atividades para se comunicar com o mesmo (VIANA; TAVARES; TÔLEDO, 2019).

Coelho, Aires e Schmidt, (2020) relatam que o profissional de enfermagem improvisa e usa a criatividade para se comunicar com o deficiente auditivo, embora conheçam o básico de libras, se esforça para prestar um atendimento mais humano, no entanto o profissional oferece o melhor, utilizando prancheta, caneta e papel, leitura labial e até mesmo pedindo para apontar os objetos. No entanto, esses meios alternativos nem sempre são possíveis, pois, ainda assim, existem inúmeros obstáculos que dificultam todo o processo de comunicação entre as partes.

Assim como todo usuário tem direito a atendimento médico, também existe uma parte da população surda que precisam de proteção e cuidado. Por isso, os profissionais de saúde necessita estar capacitado a acolher seus pacientes. Contudo, para conseguirem prestar uma atenção de qualidade, precisam entender que a efetividade da comunicação é uma prioridade (SOARES et al., 2018).

No estudo de Oliveira et al., (2020) demonstram a criação de uma tecnologia muito eficaz, por uma conexão na internet, resultando em um personagem que exhibe gestos em libras, assim, promovendo o cuidado do enfermeiro-paciente conforme os sintomas relatados. Com o avanço da tecnologia na atualidade, é plausível identificar softwares, que demonstram pequenas traduções em Libras, porém é indispensável substituir por um intérprete, pelo fato de não possibilitar a expressão eficaz dos movimentos corporais e expressões faciais (MARQUET; COSTA; TESTON, 2018).

Segundo Nascimento, Oliveira e Oliveira (2020) os enfermeiros se preocupam com o cuidado permanente ao paciente surdo, embora pouco conheça a língua de sinais, utilizam uma estratégia, na forma de um folder, em que se trata de um guia de atendimento, que visa proporcionar uma promoção competente e confiável, facilitando o cuidado.

Há várias outras áreas da saúde onde a assistência de enfermagem ao surdo é ineficaz, como na assistência ao puerpério, por exemplo, é compreensível que algumas pacientes façam leitura labial, os profissionais da equipe de enfermagem deve olhar diretamente para a mulher enquanto falam lentamente e devem evitar cobrir seu rosto e lábios com as mãos, cabelos, objetos ou máscaras cirúrgicas. Em relação ao uso da escrita para comunicação, a linguagem de sinais tem gramática e vocabulário diferentes da linguagem portuguesa escrita e, dessa maneira, uma pessoa que nasceu

surda no Brasil, pode ser fluente em LIBRAS, mas não dominar o português escrito.

Todavia, é de grande importância que os profissionais de saúde sejam capacitados em linguagem de sinais com educação continuada para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem prestada (COSTA et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pessoas com deficiência auditiva, utiliza a língua de sinais, através de gestos e expressões faciais, a Língua Brasileira de Sinais é reconhecida como a segunda língua oficial do Brasil, muitas pessoas sabem que é a língua dos surdos, no entanto, os profissionais de saúde carecem de treinamento e falta de consciência sobre a relevância de promover um atendimento humanizado. É notório uma escassez da disciplina de Libras durante a graduação de enfermagem, além disso, há um desinteresse dos profissionais em aprender a língua. Destacou-se a falta de respaldo técnico-científico para um melhor atendimento. Em muitos serviços de atendimento, há uma carência de profissionais qualificados em libras, seja, na atenção básica até a avançada, pois é necessário tanto um cuidado apropriado, quanto, transmitir a confiança ao cliente. Apesar disso, observamos que existem profissionais que se esforçam para um aperfeiçoamento, mas são afetados quando não conseguem fornecer um tratamento digno.

Contudo, faz-se necessária a realização de pesquisas que busquem a necessidade de formar enfermeiros em Libras, para buscar a implantação dessa estratégia, segundo a legislação, para assim, melhorar o atendimento ao deficiente auditivo.

DECLARAÇÕES DE INTERESSE

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, J. S. et al. Um estudo da validade de conteúdo de sinais, sintomas e doenças/agravos em saúde expressos em LIBRAS. **Revista Latino-Americana Enfermagem**, Rio de Janeiro, 23(6), p. 1014-1023, nov./dez. 2015.

BELMONTE, Bruna Acosta, WAGNER, Cristiane. Os Desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no atendimento e acompanhamento da pessoa surda. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, 2 (7), p.5, 2021.

BORNHOLDT, Larissa; PAULI, Eglon; HILDEBRANDT, Leila Mariza; KINALSKI, Sandra da Silva; VAN DER SAND, Isabel Cristina Pacheco; LEITE, Marinês Tambara. Cuidados de enfermagem a indivíduos com surdez e/ou mudez em instituição hospitalar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 89, n. 27, 26 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS Nº 793/2012. **Institui a Rede de Cuidados à Pessoa**

com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 2012.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Lei 13.146/2015 art. 18. **Direito à saúde.** São Paulo, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Dificuldades de Comunicação e Sinalização Surdez.** 4.ed. Brasília, 2006.

BRASIL. Planejamento Regional Integrado. **Organização das RAS no PRI.** Conass, Brasília, 2015.

CARVALHO, Talita de. Saúde pública: um panorama do Brasil. **Revista Politize**, 5, 2018.

COELHO, Karla Ramlow; AIRES, Luana Claudia dos Passos; SCHMIDT, Jelson Budal. Atendimento da equipe de enfermagem ao paciente surdo: percepções e estratégias de comunicação. **Redes - Revista Interdisciplinar do IELUSC**, v. 1, n. 3, p. 39-48, outubro 2020.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 564/2017. **Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.** Diário Oficial da União, Brasília, 2017.

COSTA, Amanda de Andrade; VOGT, Sibylle Emilie; RUAS, Edna De Freitas Gomes; HOLZMAN, Ana Paula Ferreira; SILVA, Patrick Leonardo Nogueira Da Silva. Acolher e escutar o silêncio: o cuidado de enfermagem na perspectiva da mulher surda durante a gestação, parto e puerpério. **Rev de Pesquisa Online Cuidado é fundamental**, v. 10, n. 1, p. 123-129, janeiro e março 2018.

CUNHA, Raiane Pereira Silva; PEREIRA, Mayara Candida; OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de. Enfermagem e os cuidados com pacientes surdos no âmbito hospitalar. **Rev de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 8, n. 3, 2019.

FRANCISQUETI, Verônica; TESTON, Elen Ferraz; COSTA, Maria Antonia Ramos; SOUZA, Verusca Soares de. Sentimentos da equipe de enfermagem ao atender um paciente com deficiência auditiva: desafios do cuidado. **Rev Educação, Artes e Inclusão**, v.3, n.13, p. 31-51, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social.** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, Edine Dias Pimentel; TORRES, Raimundo Augusto Martins; FREITAS, Maria Celia De; GUEDES, Maria Vilani Cavalcante; VERAS, Karlla Da Conceição Bezerra Brito; MAIA, Samuel Ramalho Torres. Reflexões acerca da comunicação na assistência de enfermagem a pessoa surda. **Rev Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 93179-93186, novembro 2020.

MARQUET, Verônica Marquet; COSTA, Maria Antônia; TESTON, Elen Ferraz. Comunicação com deficientes auditivos na ótica de profissionais de saúde. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018.

MARQUETE, Verônica Francisqueti, COSTA, Maria Antônia Ramos, TESTON, Elen Ferraz. **Comunicação com deficientes auditivos na ótica de profissionais de saúde.** Universidade Federal da Bahia – Periódicos p. 2, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campo Pereira, GALVÃO, Cristina

Maria. Revisão Integrativa: Métodos de Pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto – Enfermagem**, v n 2008.

NASCIMENTO, Bianca Damasce no; OLIVEIRA, Daniel De Souza; OLIVEIRA, Thiago Lemes de. “Tenho um paciente surdo, e agora?”: guia para atendimento e Anamnese em acolhimento de enfermagem. **Rev Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.3, n.4, p. 10470-10482, julho-agosto 2020.

OLIVEIRA, Waleria do Socorro Rodrigues; SARDINHA, Daniele Melo; FRANCO, Ellem Fiel.; BAIA, Erivelton do Carmo; PEREIRA, João Paulo Duarte; GONÇALVES, Rita de Cássia Siqueira; ARAÚJO, Marcia Andrea da Gama. Desenvolvimento e aplicação de uma tecnologia educacional para auxiliar a comunicação entre o deficiente auditivo e enfermeiro: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 44, n. 44, p. e2269, 12 mar. 2020.

SANTOS, Gabriele Faustino dos ; CONCEIÇÃO, Drielle Cipriano; MARCOLINO, Letícia da Silva; FLORIANO, Amanda de Almeida; RIBEIRO, Wanders Alves; NEVES, Keila do Carmo; FASSARELLA, Bruna Porath Azevedo; EVANGELISTA , Denilson da Silva; SILVA, Aramis Alves da . Desafios dos enfermeiros no atendimento aos pacientes com deficiência auditiva: uma revisão da literatura. **Rev Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e484996919, 2020.

SILVA, Nubia Grazielle Prota dos Santos; ANDRADE, Erci Gaspar da Silva. Comunicação eficaz através da língua brasileira de sinais do profissional de enfermagem com os deficientes auditivos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. 1, p. 11–17, 2018.

SOARES, Imaculada Pereira; LIMA, Elis Mayara Messias de; SANTOS, Ana Caroline Melo dos; FERREIRA, Cíntia Bastos. Como eu falo com você? A comunicação do enfermeiro com o usuário surdo como eu falo com você? A comunicação do enfermeiro com o usuário surdo. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018.

THOMAZ, Manuela Maschendorf; MILBRATH, Viviane Marten; GABATZ, Ruth Irmgard Bartsch.; FREITAG, Vera Lycia; VAZ, Jéssica Cardoso. Acessibilidade do adolescente com deficiência auditiva aos serviços de saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 21, Goiânia, Goiás, 2019.

VIANA, Suely Aragão Azevedo; TAVARES Aureliana da Silva; TÔLEDO Ringson Gray Monteiro de. Assistência de enfermagem a pacientes surdos na unidade de saúde da família um direito humano infringido. **Direitos Humanos em um mundo em transformação**. Campina Grande, p. 204-218, 2020.

WHITTEMORE, Robin.; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology, School of Nursing, Oregon Health and Sciences University, Portland. 2005.

Índice Remissivo

A

- Acidente Vascular Cerebral 624, 625, 626, 627, 628, 630, 631, 632
- Acompanhamento da gestante 317, 319, 469, 515
- Acompanhamento paterno no período inicial da gestação 317, 318, 320
- Adoecimento físico e psicológico 369, 378
- Afastamento do trabalho 519, 525
- Agentes biológicos 442, 452
- AIDS 150, 152, 154, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 291, 293
- Amamentação 179, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 310, 312, 325, 389, 459, 460, 491
- Amamentação exclusiva 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226
- Ambiente hospitalar 81, 163, 166, 169, 188, 192, 210, 216, 242, 314, 413, 417, 419, 421, 459, 460, 473, 506, 537, 571, 636, 666, 672, 689
- Anorexia 353, 354, 361, 365
- Antivacina 295
- Aperfeiçoamento profissional 52, 233
- Aplicativos de relacionamentos 282, 285
- Apoio à mulher durante a gravidez 317, 325
- Assistência ao estomizado 657
- Assistência ao paciente 62, 64, 69, 79, 155, 234, 241, 275, 521, 595, 657, 712
- Assistência de enfermagem 487, 525, 656, 659
- Assistência de qualidade no pré-natal e parto 692, 697, 700
- Assistência do pré-natal 155, 158, 174
- Assistência humanizada 118, 173, 174, 176, 181, 182, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 262, 266, 312, 388, 471, 485, 517, 546, 699, 701, 726, 728
- Assistência humanizada à parturiente 183
- Atenção a saúde 74, 81, 109
- Atenção Primária a Saúde 40, 42, 43, 132
- Atendimento obstétrico 173
- Atuação do enfermeiro 51, 53, 54, 59, 82, 105, 121, 127, 138, 141, 182, 184, 185, 188, 193, 261, 262, 264, 266, 267, 268, 271, 274, 276, 281, 335, 521, 524, 531, 581, 584, 586, 588, 657, 698, 702, 743, 744, 759
- Autismo 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94
- Autocuidado 6, 36, 126, 135, 138, 139, 140, 199, 202, 247, 266, 331, 370, 558, 559, 581, 647, 648, 657, 661, 662, 664, 666, 667, 668, 710, 712, 713, 758, 759, 763, 765, 766
- Avanço da pandemia 368, 371, 378
- AVC e a Covid-19 624

B

- Bactericida 743, 747, 749
- Bem-estar biopsicossocial 562, 570
- Benefícios da musicoterapia 494
- Bulimia 353, 354, 361, 365
- Bullyng 353, 354

C

- Câncer 53, 56, 57, 60, 61, 245, 269, 270, 272, 274, 281, 574, 577, 582, 671, 675
- Câncer de colo do útero 51, 52, 53, 54, 59, 575, 576, 579, 580, 582, 583
- Câncer de mama 218, 222, 245, 247, 250, 251, 252, 254, 255, 575
- Câncer de pele 269, 270, 271, 272, 274, 278, 281
- Câncer uterino 574
- Capacitação 340, 600
- Capacitação em saúde 340
- Categorias profissionais 30, 173, 334
- Cicatrizações 743, 745
- Ciclo gradúvico-puerperal 307
- Ciências da saúde 31, 38, 43, 51, 54, 64, 76, 97, 98, 108, 119, 133, 147, 157, 219, 230, 239, 247, 248, 267, 285, 286, 294, 297, 308, 342, 343, 356, 357, 366, 384, 394, 396, 397, 422, 425, 438, 442, 445, 446, 457, 481, 483, 484, 497, 498, 512, 519, 521, 535, 552, 562, 563, 564, 584, 586, 598, 603, 615, 656, 659, 670, 673, 684, 695, 706, 726, 729, 765
- Classificação de risco 370, 584, 586, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598
- Cobertura vacinal 296, 299, 302, 303, 443, 447, 448, 450, 451, 715, 717, 723
- Comorbidades 125, 197, 202, 278, 455, 524, 526, 559, 630, 631, 659, 705
- Compartilhamentos 95, 97, 395
- Complicações 203, 206, 208, 210, 213, 216, 524, 763
- Comportamento 34, 38, 84, 89, 91, 139, 141, 145, 146, 149, 151, 152, 179, 199, 289, 292, 324, 328, 353, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 394, 396, 404, 504, 528, 619, 620, 672, 737
- Comportamento sedentário 354, 359, 363, 364
- Comportamento sexual 146, 149, 353, 358, 359, 364
- Comportamento violento 353, 362, 619
- Condutas do enfermeiro 612, 614, 615
- Condutas em primeiros socorros 340, 342, 351
- Conhecimento em primeiros socorros 339, 342, 345
- Conhecimento em primeiros socorros de professores e colaboradores 340, 347
- Conhecimento prévio da episiotomia 422
- Construção da tecnologia educativa em saúde 340, 347, 349
- Consumo de bebidas alcoólicas 353
- Contaminação 74, 75, 76, 102, 258, 279, 287, 290, 291, 377, 461, 473, 519, 525, 528, 529, 569, 639, 642, 652, 653
- Coronavírus (sars-cov2) 455
- Covid-19 31, 33, 34, 38, 39, 78, 79, 82, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 372, 373, 377, 379, 399, 401, 404, 405, 406, 443, 444, 459, 461, 519, 520, 521, 524, 527, 528, 529, 531, 565, 567, 568, 604, 605, 606, 607, 610, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 635, 636, 637, 640, 641, 642, 643, 645, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 723, 724
- Covid-19 e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) 624, 627
- Criança autista 83, 90, 91, 92
- Cuidado pré-natal 155, 157
- Cuidados da criança 83, 91
- Cuidados em UTIN 681, 683
- Cuidados paliativos 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 274, 670, 671, 672, 674, 675, 676

Cuidados sobre o diabetes 704

D

Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 162

Dermatologia 275, 276, 281, 330, 333, 334

Dermatologia em enfermagem 269

Desafios do enfermeiro intensivista 519, 521

Desigualdade social 170, 369, 374, 376, 378

Desinformação antivacina na contemporaneidade 715

Despreparo dos profissionais da saúde 369, 378

Diabetes 117, 123, 125, 127, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 276, 558, 594, 625, 630, 704, 705, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 747, 751, 754, 755, 756, 758, 759, 760, 761, 764, 765, 766

Diabetes mellitus ii (dm) 194, 195, 196

Diabetes mellitus 704, 705

Diagnóstico 41, 46, 51, 53, 54, 56, 58, 59, 69, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 107, 111, 113, 122, 124, 146, 150, 151, 153, 159, 160, 200, 203, 204, 241, 243, 253, 263, 264, 265, 267, 269, 270, 278, 279, 284, 300, 511, 575, 576, 577, 631, 652, 658, 666, 671, 675, 706, 737, 747

Dificuldades no ato sexual 145, 149

Distanciamento social 33, 96, 103, 369, 375, 376, 377, 378, 379, 605, 720, 722

Distúrbio 37, 83, 84, 89, 92, 196, 212, 755, 761

Doenças crônicas 131, 194, 196, 353, 355, 358, 359, 360, 365, 367, 413, 417, 505, 558, 628, 754, 761

Doenças infecciosas 117, 123, 127, 194, 196, 296, 355, 443, 448, 449, 450, 451

Doenças vasculogênicas 763

Doença terminal 238, 239

Drogas 35, 37, 151, 178, 354, 355, 357, 361, 362, 364, 499, 515

E

Eclampsia 123, 125, 163, 168, 212, 585, 594, 597

Educação em saúde 52, 59, 106, 113, 126, 139, 141, 173, 177, 201, 202, 211, 215, 223, 253, 261, 265, 266, 267, 292, 303, 305, 345, 351, 359, 370, 374, 380, 400, 403, 436, 451, 467, 468, 469, 556, 559, 578, 579, 666, 708, 711, 715, 717, 723, 759

Efeitos psicológicos 29

Enfermagem 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 92, 93, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 149, 151, 153, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 200, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 288, 293, 306, 308, 310, 312, 313, 315, 316, 319, 322, 324, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 343, 347, 352, 357, 384, 386, 388, 390, 391, 392, 398, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 426, 429, 431, 435, 438, 439, 447, 452, 455, 456, 460, 461, 463, 465, 466, 467, 469, 470, 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 491, 506, 510, 511, 515, 516, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 533, 534, 535, 538, 540, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 553, 559, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 577, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 595, 596, 597, 600, 601, 602, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 612, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 626, 627, 633, 635, 636, 639, 640, 642, 643, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 657, 659, 660, 661,

662, 663, 664, 666, 667, 668, 670, 672, 673, 674, 675, 676, 681, 682, 683, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 694, 697, 698, 700, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 717, 718, 719, 721, 722, 724, 726, 728, 729, 730, 731, 737, 738, 739, 740, 741, 745, 747, 749, 750, 751, 753, 755, 756, 757, 759, 760, 761, 763, 764, 765, 766

Enfermagem dermatológica 269, 272, 276, 334, 335

Enfermagem estética 330, 333, 336

Enfermeiro na área dermatológica e estética 330, 332

Enfermeiro na assistência obstétrica 173

Enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal 681, 683

Enfermeiro no combate à violência obstétrica 692

Enfermeiros intensivistas 519, 528, 529, 530

Enfermeiros no processo de imunização da covid 715, 717

Enfrentamento da pandemia 95, 97, 103, 377, 458, 461, 525, 531, 566, 567, 568, 571, 608, 645, 648, 655, 717

Entidades organizacionais de saúde 715, 723

Envelhecimento populacional 194, 196, 232

Episiotomia 190, 422, 423, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 697, 700

Equipe de enfermagem 29, 47, 48, 121, 564, 570, 685, 704, 738

Equipe de saúde 68, 173, 174, 176, 179, 197, 208, 214, 278, 314, 459, 464, 511, 516, 529, 538, 540, 546, 547, 548, 550, 554, 559, 585, 620, 681, 683, 689, 693, 699, 704, 708, 728, 749

Equipe e paciente 173

Equipe multiprofissional 35, 71, 85, 174, 211, 239, 244, 266, 270, 491, 539, 541, 544, 635, 636, 642, 658, 659, 662, 674, 682, 706, 737, 760

Equipe, paciente e familiares 306

Estado pró-inflamatório 625, 630

Estado pró-trombótico 625, 630

Estágio terminal da doença 237

Estilo de vida 36, 196, 197, 198, 200, 201, 325, 355, 359, 363, 557, 558, 559, 665, 706, 709, 710, 753, 761, 762, 763, 764

Estilo de vida 195

Estilo de Vida Indígena 550, 552

Estomias 657

Estratégia 46, 132, 152, 200, 218, 258, 265, 275, 280, 468, 475, 497, 514, 582, 600, 612, 613, 614, 615, 618, 619, 620, 621, 622, 661, 665, 765, 766

Estratégias de capacitação 251, 600

Estresse 29, 33, 34, 36, 38, 70, 71, 80, 88, 91, 100, 102, 178, 223, 313, 370, 390, 407, 408, 409, 410, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 490, 494, 500, 503, 505, 519, 528, 529, 558, 570, 601, 651, 652, 653, 654, 743, 751

Estresse ocupacional 407, 408, 409, 415, 416, 417, 418, 421

Etilismo 550, 558

Evolução das fake news 394, 396, 404

Exame pânico 51, 53, 54, 56, 57, 59, 61, 577, 578, 579, 581, 582

Exame preventivo de câncer de colo uterino (pccu) 574, 580

Exaustão física e mental 37, 520, 530, 653

Excesso de carga horária de trabalho 562, 570

Excesso de peso 550, 558

Expectativa de vida do brasileiro 194, 196

F

Fake news 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 299, 300, 304, 305, 394, 395, 397, 399, 400, 401, 403, 405
Fakes news sobre vacina 295
Falta de conhecimento e informação 354, 361, 364
Falta de recursos 48, 519, 564, 570, 701
Fases que antecedem a morte 237, 241
Fatores de risco cardiovasculares 550, 552, 554, 558, 559
Fatores de risco vascular tradicionais 625, 630
Fluxos na rotina 519
Fungicida 743, 747, 749

G

Gestação 117, 119, 127, 180, 388
Gestantes diante da pandemia da covid-19 455
Gonorreia 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113

H

Hábitos alimentares 126, 195, 197, 201, 202, 353, 358, 361, 363, 706, 754, 762
Hemorragia pós-parto 126, 163
Hesitação vacinal 442, 445, 447
Hipertensão 117, 125, 127, 174, 184, 196, 353, 358, 363, 364, 366, 413, 418, 496, 526, 551, 552, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 585, 594, 625, 630, 708, 765
Hipertensão Arterial Sistêmica 550, 552, 554, 560
HIV 10, 114, 123, 125, 127, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 212, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 284, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293
Humanização do parto 188, 189, 191, 192, 311, 312, 314, 316, 383, 387, 391, 392, 430, 463, 467, 474, 475, 485, 488, 490
Humanização hospitalar 600

I

Idoso 130, 138, 143, 145, 147, 227, 228, 229, 230, 235, 763, 765
Idoso diabético 753, 755, 756, 761, 764
Idosos convivendo com o hiv 145, 146
Idoso soropositivo 256, 258, 259, 263, 265
Impacto na saúde 33, 38, 195
Impactos das fakes news 95
Implantação 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 56, 307, 340, 351, 390, 448, 453, 488, 514, 537, 547, 589, 592, 593, 597, 606, 609, 685, 721, 722, 739
Importância da imunização 442, 451
Importância da presença do pai 317, 319, 325
Imunização 295, 442, 443, 445, 448, 449, 453
Imunização da população 294, 296
Imunobiológicos 74, 75, 296, 299, 447, 450, 723
Imunologia 407, 414
Imunossupressor 407, 409, 410

Inatividade física 358, 363, 550, 558, 762
Índice de morbidade 105, 106
Indígenas com has 550, 552
Infecção puerperal 163, 168, 169
Infecções sexualmente transmissíveis 106, 107, 111, 113, 114, 150, 153, 156, 160, 256, 262, 266, 268, 282, 283, 284, 289, 293, 360, 575
Influência da doula 381, 383, 384
Infodemia 95, 96, 399, 406
Infraestrutura inadequada 519
Início tardio do pré-natal 510, 512
Interação social 83, 84, 88, 89, 92, 579, 728
Intervenções 34, 39, 79, 82, 142, 288, 336, 345, 351, 590, 600, 650, 659, 676, 708, 763
Intervenções humanizadoras 600

L

LGBTQIA+ 282, 283, 284, 285, 290, 291, 292
Libido sexual 145
Limitações 83, 92, 109, 152, 170, 229, 238, 275, 373, 601, 639, 644, 666, 674, 711, 761
Linha de frente 28, 31, 34, 80, 180, 370, 375, 377, 521, 527, 530, 563, 564, 566, 568, 569, 607, 635, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 717

M

Mãe lactante 217, 219
Medicamentos 74, 76, 92, 146, 151, 152, 178, 190, 196, 200, 214, 228, 238, 275, 324, 377, 472, 475, 500, 505, 511, 706, 763
Medicina 66, 67, 69, 73, 105, 110, 330, 331, 336, 337, 357, 389, 395, 402, 412, 429, 438, 467, 472, 474, 475, 481, 484, 494, 496, 508, 523, 553, 558, 577, 660, 672, 703, 722, 757
Melanoma 269, 270, 274, 279, 281, 575
Métodos de acolhimento 600
Métodos de humanização 600, 608
Ministério da saúde 47, 53, 54, 58, 60, 89, 96, 97, 100, 103, 107, 114, 127, 132, 142, 153, 160, 161, 162, 164, 170, 171, 175, 177, 180, 181, 184, 192, 203, 225, 228, 230, 235, 244, 254, 281, 300, 307, 308, 309, 313, 314, 315, 316, 328, 350, 365, 369, 372, 373, 376, 378, 379, 382, 403, 444, 447, 448, 452, 461, 464, 473, 477, 482, 496, 507, 515, 516, 522, 548, 575, 581, 587, 590, 598, 610, 622, 637, 643, 648, 649, 652, 654, 701, 702, 718, 739, 743, 750, 765
Morbidade 111, 124, 125, 194, 196, 207, 208, 279, 313, 323, 443, 555, 711, 754
Morbimortalidade 201, 315, 455, 511, 517, 550, 554, 558, 559, 613, 658
Mortalidade 30, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 194, 196, 199, 207, 208, 216, 222, 223, 229, 258, 279, 281, 307, 308, 312, 313, 316, 323, 376, 377, 382, 443, 510, 511, 514, 516, 517, 524, 527, 530, 555, 557, 560, 579, 585, 586, 591, 594, 629, 630, 683, 711, 716, 722, 754, 755
Mortalidade materna 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 207, 308, 313, 316, 510, 511, 516, 517, 585, 591, 594
Mortalidade materna e neonatal 116, 117, 118, 126, 308, 510, 516, 517
Movimento antivacina 294, 296, 297, 299, 302, 303, 304, 723
Mudanças epidemiológicas no brasil 194, 196

Mulher no pré-natal 117

Múltiplos parceiros 354, 361, 364, 574

Musicoterapia 489, 491, 494, 496, 497, 499, 500, 501, 502, 504, 505, 506, 509

N

Negativamente a opinião pública sobre ciência 394

Neisseria gonorrhoeae 105, 106, 107

Neoplasia mamaria 245, 247, 248

Neurodesenvolvimento 83, 84, 88, 92, 222

Notícias falsas 95, 100, 101, 102, 295, 296, 299, 300, 302, 303, 394, 395, 396, 397, 399, 401, 402, 404

Nutrição do lactente 217

O

Obesidade/sobrepeso 353

Óbito materno e neonatal 116, 118, 121, 124, 126

Óbitos 53, 74, 75, 76, 80, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 184, 201, 341, 348, 362, 375, 511, 549, 591, 755

Obstetrícia 307, 316, 422, 425, 426, 584, 587, 595, 596

Operacionalização 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 275, 447, 452, 541, 588, 632

Orientações pré e pós-cirurgia oncológica 269, 280

Ostomizados 657, 659, 662, 665, 668

Ozonioterapia 743, 744, 745, 747, 748

P

Paciente com surdez 726, 728

Paciente oncológico 241, 244, 250, 252, 281, 663, 667, 670, 672, 675

Pacientes adultos ostomizados 656, 659

Pacientes idosos 71, 138, 227, 229, 233, 234, 262, 504, 758, 759, 766

Pacientes terminais 237, 238, 239, 242, 243, 247

Padrão alimentar inadequado 550, 558

Pandemia de covid-19 28, 31, 36, 79, 95, 372, 374, 375, 376, 379, 380, 401, 405

Parto cesáreo 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 216

Parto humanizado 173, 174, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 381, 384, 387, 390, 436, 464, 465, 469, 474, 476, 481, 482, 483, 485, 486, 487, 489, 490, 491, 698, 699, 702

Parto natural 126, 178, 188, 206, 208, 381, 383, 384, 388, 422, 424, 435, 489, 491

Partos prematuros 510, 514, 516

Parturientes 177, 178, 180, 190, 211, 215, 306, 307, 315, 316, 383, 387, 389, 423, 427, 430, 434, 435, 437, 438, 439, 463, 467, 468, 470, 472, 478, 479, 482, 490, 491, 592

Paternidade 318, 320, 327

Patologia 28, 71, 201, 238, 242, 246, 247, 444, 519, 530, 574, 581, 626, 704, 705, 706, 711, 716, 755, 756, 758

Patologias 29, 31, 36, 117, 139, 156, 163, 201, 206, 233, 246, 247, 265, 336, 407, 409, 413, 415, 417, 418, 456, 529, 551, 575, 625, 630, 631, 666

Perdas dos pacientes 28

Perfil epidemiológico 108, 123, 131, 159, 162, 164, 170

Período gravídico-puerperal 122, 126, 164, 169, 172, 174, 176, 179

Período pandêmico 369, 648

Política nacional de atenção integral à saúde do homem (pnaish) 317, 318, 319
Prática de atividade física 138, 200, 354, 357, 363, 364, 365
Práticas alimentarem 353
Práticas de saúde 42, 130, 139, 387, 392, 549
Práticas éticas 532, 548
Pré e pós-operatório da ostomia 657, 662
Pré-natal tardio 510
Presença do pai no pré-natal 317
Preservativos 107, 145, 146, 149, 152, 291
Prevenção 51, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 68, 74, 75, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 105, 112, 113, 118, 119, 122, 126, 132, 136, 138, 139, 141, 150, 153, 155, 157, 160, 197, 199, 201, 204, 206, 208, 228, 233, 247, 256, 258, 259, 262, 265, 266, 268, 271, 276, 277, 278, 282, 288, 289, 290, 291, 293, 300, 316, 319, 335, 344, 348, 352, 355, 358, 370, 371, 377, 395, 396, 403, 404, 434, 435, 444, 447, 448, 459, 460, 463, 465, 468, 469, 470, 471, 472, 474, 476, 477, 478, 479, 510, 511, 512, 517, 551, 556, 558, 559, 566, 573, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 591, 601, 606, 609, 619, 620, 621, 623, 641, 642, 647, 652, 658, 670, 672, 687, 694, 702, 704, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 751, 758, 759, 760, 763, 764
Principais riscos existentes no ambiente escolar 340, 347, 348
Procedimento de episiotomia 422
Processo de enfermagem 40, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 62, 178, 687
Processo saúde-doença 295, 302, 447, 556, 614, 641, 676, 701, 711
Profissionais de enfermagem 29, 30, 41, 47, 48, 105, 227, 562, 648, 717
Profissionais qualificados em libras 726, 739
Programa de Pré-natal masculino 317, 318, 319
Promoção da saúde 130, 133, 142
Protocolos 47, 48, 58, 71, 253, 271, 274, 376, 459, 460, 519, 524, 525, 527, 567, 612, 615, 618, 619, 643, 748
Psicologia 66, 105, 110, 174, 220, 329, 357, 467, 481, 484, 496, 577, 604, 610, 660, 707, 757

Q

Qualidade da coleta 51, 53, 54, 58, 59
Qualidade da humanização 183, 192
Qualidade de vida 36, 80, 81, 95, 97, 113, 118, 131, 132, 140, 141, 149, 151, 169, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 229, 232, 234, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 251, 252, 265, 266, 269, 271, 275, 277, 278, 355, 390, 414, 415, 417, 419, 465, 494, 506, 514, 559, 562, 567, 570, 613, 626, 658, 663, 664, 667, 672, 676, 683, 700, 704, 708, 711, 713, 723, 754, 755, 756, 758, 760, 761, 763, 766
Qualidade do atendimento 36, 173, 592, 620

R

Recém-nascido 118, 122, 125, 126, 173, 178, 179, 183, 184, 208, 216, 218, 307, 312, 313, 314, 455, 456, 459, 461, 481, 489, 491, 511, 682, 683, 686, 687, 688, 689, 690
Recém-nascidos prematuros 681, 683
Recuperação de pacientes 496, 600, 601, 602, 609
Redes midiáticas 394, 395, 396, 397, 399, 404
Redes sociais 95, 97, 100, 101, 102, 263, 288, 299, 301, 395, 396, 399, 400, 401, 403, 404, 569, 621, 723
Reféns da pandemia 74, 81
Relação pais-filho 317, 325
Relacionamentos geossocial 282

Remoção aérea de pacientes em estado crítico 635, 636

Repercussões físicas e emocionais 74, 76

Respeito a vida humana 532

Riscos à gestante 116, 118

Riscos em adolescentes 354

S

Saúde da família 510, 622

saúde da gestante e do bebê 510

Saúde da Mulher 52, 54, 127, 180, 307, 323, 481, 514, 517, 518, 574

Saúde da pessoa idosa 130, 132, 133, 141, 142, 232, 235

Saúde da população 132, 150, 152, 164, 294, 296, 297, 303, 404, 704, 706

Saúde de adolescentes escolares 353, 355, 357, 361, 364, 365

Saúde do adolescente 354

Saúde emocional dos profissionais 647, 648

Saúde e segurança de profissionais 34, 39

Saúde materno-infantil 311, 381, 390

Saúde mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 99, 101, 102, 317, 321, 325, 355, 359, 363, 375, 377, 380, 506, 528, 571, 604, 607, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 698, 700

Saúde mental de enfermeiros 74, 76

Saúde no cuidado aos indígenas 550, 559

Saúde pública 75, 105, 106, 107, 111, 113, 117, 127, 156, 161, 164, 194, 196, 202, 203, 204, 223, 229, 291, 296, 297, 307, 325, 330, 337, 352, 368, 369, 370, 371, 373, 378, 379, 380, 394, 396, 399, 400, 403, 404, 442, 443, 444, 445, 448, 449, 475, 478, 511, 530, 585, 620, 635, 642, 647, 653, 667, 671, 693, 699, 718, 722, 755, 765

Serviços de transporte aeromédico 635, 636

Sexualidade 113, 136, 138, 140, 143, 145, 152, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 268, 289, 353, 359, 362, 367, 432, 575

Sexualidade dos idosos 145, 152

Sexualidade precoce 354, 359

Sífilis congênita 155, 157, 160

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 145, 256, 268, 291

Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) 162

Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC) 162

Sistema imunológico 31, 107, 112, 407, 409, 418, 444, 456, 574

Situação de violência 612, 615, 621

Situações de medo e incertezas 520, 530

Situações de violência contra a mulher 612, 614, 615, 618, 620, 621

Suporte Básico de Vida 339, 340, 341, 342, 351

Surdez 727, 740

T

Tabagismo 196, 197, 362, 363, 550, 552, 558, 625, 630, 705

Tabu em relação à vida sexual 256

Tecnologia educativa 339, 342, 347, 348, 349

Terapia ocupacional 66, 105, 110, 357, 481, 484, 660

Terapias complementares 494, 497

Teste de papanicolau 52, 54, 57, 61

Tipo de parto 178, 206, 211, 215, 216
Trabalho de parto 182, 184, 185, 188, 189, 191, 210, 212, 213, 214, 216, 313, 314, 315, 321, 386, 388, 389, 390, 391,
424, 436, 462, 465, 468, 469, 472, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 510, 589, 592, 693, 698, 699
Trabalho em meio à pressão 519
Transmissão do vírus 145, 146, 459, 460, 520, 563, 716
Transmissão vertical de doença infecciosas 155, 157
Transporte Aeromédico 635, 637
Transtorno do Espectro Autista (TEA) 83, 84, 88, 92

U

Ultrassonografia 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 323
Unidade de terapia intensiva neonatal 314, 681, 683, 691
Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) 519
Unidades obstétricas 584, 586
Uso da ozonioterapia 743, 744, 746, 747, 751
Uso de álcool 178, 354, 361, 364, 711

V

Vacinação da população brasileira 442, 445
Vínculo pai e bebê/ filho 317
Violência 136, 138, 139, 140, 177, 290, 341, 353, 359, 361, 362, 364, 370, 392, 422, 423, 426, 427, 428, 431, 434, 435,
436, 438, 439, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 612, 613, 614,
615, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 692, 693, 694, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703
Violência contra a mulher 612, 613, 614, 615, 617, 618, 619, 620, 621, 623, 693, 698, 703
Violência doméstica 612, 618, 619, 621, 622, 623
Violência obstétrica(vo) 422
Viricida 743, 749
Vírus da Imunodeficiência Humana 145, 256, 258, 291
Vulnerabilidade 74, 76, 81, 111, 118, 141, 150, 151, 152, 153, 159, 169, 250, 252, 255, 258, 267, 292, 359, 361, 362,
370, 592, 615, 676, 682, 711, 761

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 